

?!

**O teu posto de trabalho
é permanente?
És sempre necessário
na empresa?**



**Então o teu vínculo
tem de ser efectivo
com a empresa a quem
prestas serviço!**

No sector das Telecomunicações, vemos cada vez mais generalizada a prática da subcontratação através da prestação de serviços por parte de dezenas de empresas. Vejamos o exemplo da NOS em que cerca de 90% dos trabalhadores são subcontratados a outras empresas.





“Sou efectivo da minha ETT”

Para além dos salários baixos (quase sempre muito significativamente mais baixos que a média dos salários da empresa “utilizadora”), esta situação leva a uma instabilidade brutal na vida dos trabalhadores, pois mesmo que o seu vínculo seja efectivo com a empresa prestadora, o seu posto de trabalho pode ser posto em causa a qualquer momento basta que para isso a ETT perca o contrato de prestação.

Alguma vez deixará a PT, ou a NOS ou a Vodafone de necessitar de serviços de apoio ao cliente, por exemplo!?

E já pensaste, com quanto paga cada uma destas empresas à empresa prestadora de serviços pelo teu trabalho e quanto recebes tu!? Na prática o que a Randstad, Manpower, etc. fazem é ficar com parte do teu salário!

É por isso manifestamente insuficiente este suposto combate à precariedade que tanto se apregoa nos últimos tempos. O que é fundamental é que as empresas tomem responsabilidade pelos seus trabalhadores e deixem de pagar a empresas intermediárias a realização de serviços que são seus.

Estes trabalhadores têm de ter vínculos de trabalho efectivos com estas empresas e as mesmas garantias e direitos que os trabalhadores dessas empresas.